



# SOAMARCE INFORMA

## 052/2019

Nº 052/2019

16 DE AGOSTO DE 2019

## Atletas da Marinha conquistam medalhas no "PAN" 2019

A delegação olímpica brasileira obteve ótimos resultados nas premiações das modalidades esportivas nos Jogos Pan-Americanos de 2019, disputados em Lima, no Peru, alcançando a 2ª colocação geral no quadro de medalhas, seu melhor desempenho na história dos Jogos. Os atletas integrantes do Programa Olímpico da Marinha (PROLIM) alcançaram um excelente resultado, com as 31 medalhas conquistadas, inclusive uma medalha de ouro, contribuindo para o resultado geral da delegação de atletas.

Na delegação esportiva brasileira composta por 485 atletas, sendo 138 integrantes do Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) das Forças Armadas, o Brasil subiu ao pódio 171 vezes e quebrou seu recorde em medalhas de ouro. Foram 55 ouros no total, sendo 14 conquistados por atletas da Marinha do Brasil, e ainda 8 medalhas de prata e 9 medalhas de bronze. Um novo desafio para os atletas da Marinha do Brasil será a participação nos 7º Jogos Mundiais Militares, que ocorrerão de 18 a 28 de outubro, em Wuhan, na China. Dos 589 atletas que integram o PAAR, 252 fazem parte do Programa Olímpico da Marinha. Criado em 2008, o PROLIM possui atletas em 23 modalidades esportivas.

MB



Sargento Larissa Pimenta conquistou a medalha de ouro no iudô..

Fonte: Marinha do Brasil

## Marinha busca soluções para a obtenção de novos meios flutuantes

**N**o seminário "Cenários da Indústria Naval e Offshore", promovido pela revista especializada Portos e Navios, no dia 14 de agosto, o Vice-Almirante Petrônio Augusto Siqueira de Aguiar, diretor de gestão de programas da Marinha do Brasil, apresentou o painel: "Perspectivas de Construção de Meios Navais na Marinha do Brasil". Em sua apresentação, destacou que a Marinha está empenhada em modernizar sua frota com encomendas em estaleiros nacionais e vem conduzindo um processo de articulação institucional com as esferas superiores do governo para criar no Brasil um polo naval com diversos *clusters* distribuídos pelo país. No entanto, o desafio a ser enfrentado e vencido é a disponibilidade orçamentária e financeira para a consecução da proposta. Entre as alternativas de *funding* e capitalização está sendo avaliada a destinação de 10% dos recursos do Fundo da Marinha Mercante, por meio de um projeto de lei que tramita no Congresso.

thyssenkrupp-marinesystems



Corveta classe Tamandaré

Além da previsão de mais embarcações da Classe Tamandaré, há a aquisição de um novo navio polar, e outros projetos que passam por navios de apoio logístico, navios de apoio oceânico, navios hidro-oceanográficos e navios patrulha oceânica e fluvial. A Marinha precisa de tudo isso. A disponibilidade orçamentária é importante e se busca fontes de recurso para aumentar o orçamento da Marinha, principalmente na rubrica de fontes discricionárias. A capitalização, que nos últimos dois anos foi bem sucedida com a Emgepron, é outra possibilidade que já foi utilizada na captação de recursos para dois projetos: o Tamandaré e o navio polar, informou o Vice-Almirante. Ele cita ainda os acordos como os da Agência Nacional de Petróleo, Gas Natural e Biocombustíveis (ANP), que permitirá a construção de

dois navios oceanográficos junto com a ANP e a Petrobras. O Fundo da Marinha Mercante.

Há também um projeto de lei no Congresso que visa a destinação de 10% do Fundo de Renovação da Marinha Mercante para a Marinha do Brasil. Isso vai permitir a construção de alguns navios auxiliares. O Vice-Almirante Aguiar reiterou que a Marinha do Brasil não tem nenhuma intenção de construir navios fora do país. O objetivo é fortalecer o setor de construção naval, para o desenvolvimento da base industrial de defesa. "Além de gerar emprego e renda como está acontecendo agora em Itajaí que vai crescer de 2 mil para 6 mil empregos diretos. Mas é preciso perenidade de recursos financeiros.

Fonte: Portos e Navios

## Primeira movimentação com contêineres acontece no Terminal Marítimo do Mucuripe

**A**nos após a sua inauguração e a realização da dragagem da bacia de manobra e atracação no ano passado, no último dia 10 do corrente mês, atracou no Berço 106 o navio porta-contêiner de bandeira francesa, *Marfret Guyane*, a primeira embarcação a operar na nova instalação. O navio de 170m realizou a movimentação de 537 contêineres destinados ao norte da Europa, com predominância na exportação de frutas. A operação foi concluída com sucesso às 16h00 do dia seguinte.



Igor Machado

O navio *Marfret Guyane*..

Fonte: Companhia Docas do Ceará

## Transformadores gigantes são descarregados no porto do Pecém

**E**quipamentos de grande porte foram descarregados de um navio porta-contêineres, pela primeira vez no Porto do Pecém. Foram dois transformadores de energia, de 184,6 toneladas cada, embarcados no Porto de Imbituba, Santa Catarina, pela linha regular de empresa de

navegação nacional e levou oito dias para chegar ao porto cearense, onde foi preparada uma operação especial, concluída na última sexta-feira (09/08).

Para a descarga dos transformadores no berço 8 do Terminal de Múltiplas Utilidades – TMUT, foi utilizado um guindaste com capacidade de 500 toneladas, locado especialmente para viabilizar a operação coordenada pelo CIPP e executada por uma operadora no Porto do Pecém. De acordo com o Coordenador de Operações do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP, José Alcântara, a escolha pelo modal marítimo foi adequada por representar o traslado mais rápido e com menor custo devido as dimensões e as características do equipamento. Após breve período de permanência nas instalações portuárias, os transformadores serão encaminhados via terrestre para instalação em um parque eólico instalado na Serra do Mel, no Rio Grande do Norte.

CIPP



Descarga de transformadores no porto do Pecém.

Fonte: CIPP

